

Relatório de Sustentabilidade

Safras 2012/2013 e 2013/2014

Versão Resumida

zilor
Energia e Alimentos

Biorigin
Arte em Ingredientes Naturais



PERFIL

Criada em 1946, a multinacional brasileira Zilor é uma das maiores produtoras de etanol, açúcar e energia elétrica limpa a partir de uma matéria-prima natural, a cana-de-açúcar, do país. Também produz ingredientes naturais para atender aos mercados de alimentação humana, nutrição animal, fermentação industrial e enológico por meio da unidade de negócios Biorigin. Seu modelo de atuação foca a diversificação do portfólio e é fundamentado na gestão da sustentabilidade.

A empresa tem três unidades produtivas no estado de São Paulo – Barra Grande, em Lençóis Paulista; São José, em Macatuba; e Quatá, em Quatá – e dois escritórios administrativos, um em Lençóis Paulista e outro na capital paulista. A Biorigin tem produção nos Estados Unidos e unidades de comercialização nos Estados Unidos, na França, na Bélgica, na Noruega, na Alemanha e na Itália, além de uma rede de distribuidores em todos os continentes.

A área para cultivo da cana-de-açúcar totaliza mais de 181 mil hectares, dos quais cerca de 50 mil hectares que abastecem a Unidade Quatá são gerenciados pela própria Zilor. O restante é cultivado pelos parceiros agrícolas, aos quais é cedida a posse das terras para que eles produzam a matéria-prima. A Zilor se compromete a comprar toda a produção, a preço de mercado e em contratos de longo prazo, para abastecer as Unidades Barra Grande e São José.

Outro negócio da empresa é a geração de energia elétrica a partir de biomassa, com a combustão da palha de cana-de-açúcar e do bagaço nas caldeiras. Realizada em todas as unidades da empresa, essa operação permitiu que a Zilor se tornasse autossuficiente na produção de energia com a utilização de uma fonte limpa e renovável. O excedente é comercializado para distribuidoras e comercializadoras de energia ou clientes livres.

zilor

Missão: razão de ser

Construir riquezas e promover o bem-estar da sociedade, a partir da transformação de recursos agrícolas inovadores e naturais em alimentação e energia.

Propósito: o que fazemos

Imaginamos, desenvolvemos e disponibilizamos soluções inteligentes a partir da cana-de-açúcar.

Princípios: no que acreditamos

- Manter relações de compromisso com nossos clientes, colaboradores e acionistas.
- Trabalho, crescimento e sonho de futuro.
- Integridade.
- Austeridade.
- Aprender sempre.
- Responsabilidade social.
- O que é nosso é nosso. O que é dos outros é deles.
- Lealdade.
- Inovação.

Biorigin

Ser

Ser o principal fornecedor de ingredientes naturais de valor para nossos clientes.

Fazer

Mobilizamos competências e, por meio de processos biotecnológicos, criamos ingredientes inovadores, originários de fontes naturais, comprometidos com o aumento do valor dos produtos de nossos clientes.

Princípios

- Integridade
- Lealdade
- Responsabilidade Social
- Compromisso com o Futuro
- Aprender Sempre
- Esforço Criativo
- Alianças

ZILOR EM NÚMEROS

3,7 mil
colaboradores

181 mil
hectares para cultivo de
cana-de-açúcar

Zilor

3 unidades industriais
2 escritórios administrativos

Biorigin

4 unidades industriais
1 Centro de Pesquisa e
Desenvolvimento

Escritórios e unidades de comercialização
nos Estados Unidos, na França, na Bélgica,
na Noruega, na Alemanha e na Itália

3.576
hectares

de áreas preservadas
(equivalente a 3,5 mil campos de futebol)

1 milhão
de árvores plantadas
desde 2007

100%

de reutilização de seus subprodutos,
principalmente na geração de
energia elétrica e nos processos
biotecnológicos da Biorigin



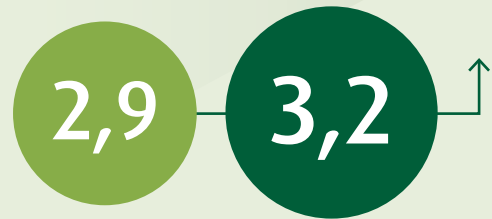
Satisfação de clientes da Biorigin (%)¹



2013 _ 2014

1. Pesquisa realizada na safra 2013/2014. Avaliação no quesito qualidade dos produtos.

Investimento social externo (R\$ milhões)²

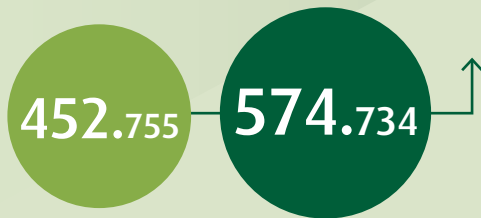


2012 _ 2013

2013 _ 2014

2. Apoio a iniciativas de benefício público para as comunidades de entorno das unidades.

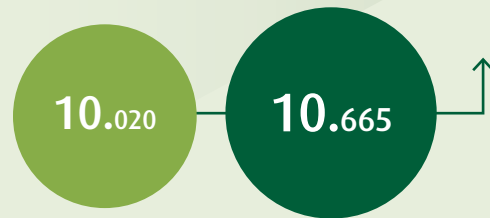
Energia exportada (MWh/ano)



2012 _ 2013

2013 _ 2014

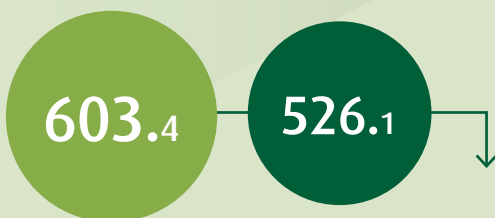
Total de cana-de-açúcar moída (mil toneladas)



2012 _ 2013

2013 _ 2014

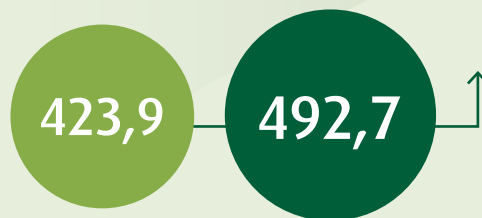
Açúcar produzido (mil toneladas)



2012 _ 2013

2013 _ 2014

Etanol produzido (milhões de litros)



2012 _ 2013

2013 _ 2014

sobre esta PUBLICAÇÃO

Esta é a versão resumida do relatório de sustentabilidade da Zilor referente às safras 2012/2013 e 2013/2014*. Seu conteúdo foca os temas identificados na construção da matriz de materialidade, que define, segundo a visão dos *stakeholders*, os principais aspectos ligados aos impactos e negócios da empresa que devem ser relatados.

O processo de definição da materialidade, realizado pela Zilor desde 2008, é a principal forma de engajamento dos *stakeholders* promovida pela empresa.

O relatório completo, que está em sua quarta edição, foi produzido de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), seguindo a versão G4, lançada em 2013, e está de acordo com o modelo Abrangente. A Zilor é uma das primeiras

empresas no Brasil a relatar seu desempenho de acordo com a G4. O conteúdo completo e o Índice Remissivo estão disponíveis na versão on-line do relatório no site da empresa (www.zilor.com.br).

O documento reflete os avanços da Zilor para o desenvolvimento do relato integrado. Sua estrutura está organizada em cinco macrotemas que têm como base os capitais de valor – Intelectual, Financeiro, Humano, Social e Natural – sugeridos pelo Conselho Internacional de Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês).

Para dúvidas, sugestões ou outros esclarecimentos, contate a Diretoria de Gestão de Pessoas e Socioempresarial da Zilor pelo e-mail relatoriodesustentabilidade@zilor.com.br

Entenda o ano-safra



As abordagens feitas ao longo do relatório, com referências aos períodos 2012/2013 e 2013/2014, se referem ao ciclo de cultivo da cana-de-açúcar no ano-safra, que, devido a questões climáticas, tem início em abril de um ano e término em março do ano seguinte na região Centro-Sul do Brasil.

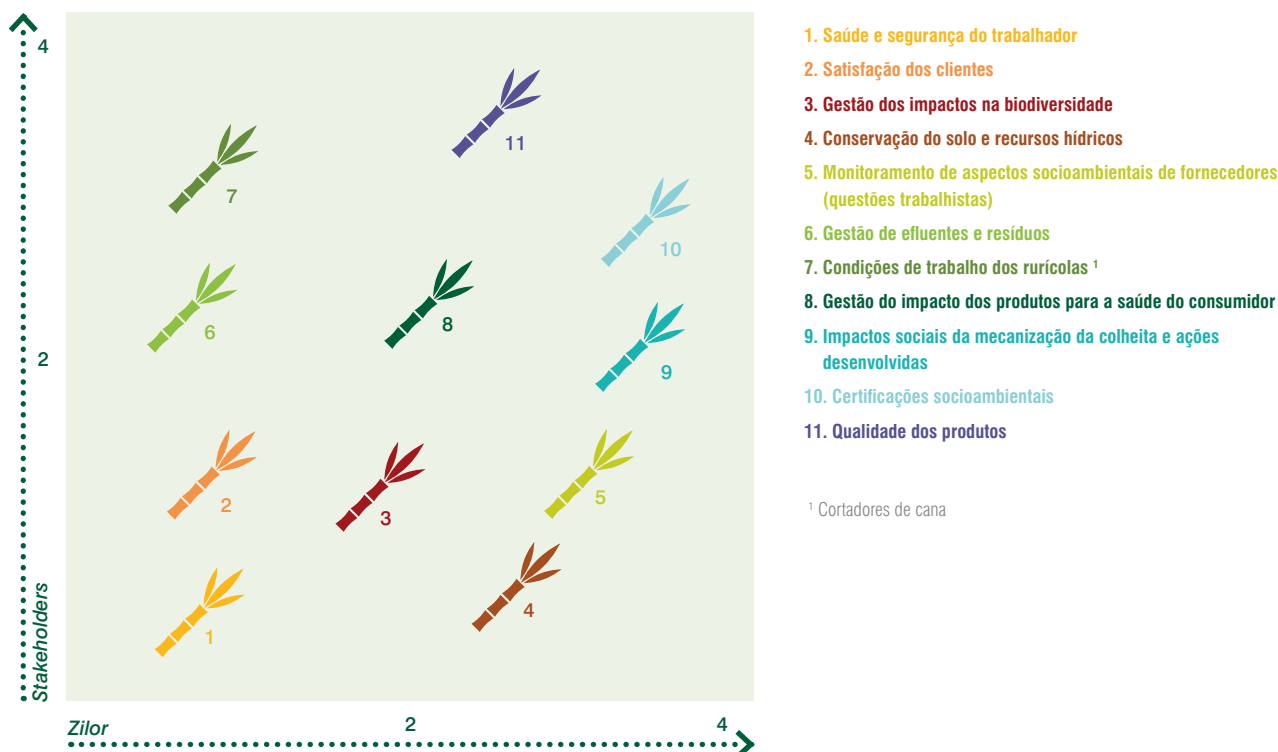
* As informações da safra 2011/2012 estão disponíveis nas Demonstrações Financeiras, no site www.zilor.com.br.

matriz de MATERIALIDADE

A matriz de materialidade foi elaborada com apoio da BSD Consulting para identificar os assuntos mais relevantes para este relatório e para a gestão da empresa.

Após a análise de notícias, relatórios anteriores e diretrizes de sustentabilidade internacionais (GRI e ISO 26000), 29 temas foram elencados para o processo de consulta aos *stakeholders* – o teste de materialidade. A aplicação do teste contou com 39 respondentes em reunião presencial e outros 40 participantes via questionário on-line.

Como resultado, 11 temas foram considerados estratégicos para os *stakeholders* e para a empresa, listados a seguir e identificados na matriz.



Públicos engajados pela Zilor no processo da materialidade



Fornecedores e parceiros agrícolas



Distribuidores



Gestores



Colaboradores



Comunidade



Clientes da Copersucar e da Biorigin



UNICA, Copersucar e entidades de classe



Certificadoras



Instituições financeiras



Órgãos fiscalizadores

04 Mensagem do Conselho

05 Mensagem da Diretoria

06 Capital intelectual

10 Capital financeiro

14 Capital humano

20 Capital social

26 Capital natural

Créditos

Materialidade | BSD Consulting
Consultoria de conteúdo, revisão de texto e projeto gráfico | TheMediaGroup
Fotos | Tadeu Fessel

MENSAGEM do Conselho

Com 68 anos de existência, a Zilor é dirigida por pessoas que têm um propósito claro e definido: garantir o retorno financeiro ao acionista, atuando com responsabilidade ambiental e compromisso nas relações com seus colaboradores e às comunidades que estão próximas às suas unidades.

Nas safras 2012/2013 e 2013/2014, consolidamos nossos investimentos em energia elétrica limpa e renovável, gerada a partir da biomassa formada pelo bagaço e palha da cana-de-açúcar, que abastece atualmente mais de 1 milhão de habitantes.

Temos orgulho em contribuir para que o Brasil se desenvolva a partir de uma matriz energética mais limpa, com menos emissões de gases de efeito estufa e cada vez menos dependente de combustíveis fósseis. A cana-de-açúcar é um dos mais eficientes captadores de energia solar do planeta. Absorve o carbono da atmosfera para sua formação e libera oxigênio para a atmosfera gerando uma cadeia de produtos renovável como o biocombustível etanol e a bioeletricidade gerada do bagaço da cana. Além disso todos os resíduos orgânicos são recirculados na lavoura promovendo aumento da fertilidade dos solos. Produzimos em harmonia com o meio ambiente, e promovemos desenvolvimento social e econômico para todos os participantes da cadeia produtiva.

Anunciamos, ainda, a continuidade do investimento na nossa unidade de negócios Biorigin, especializada em biotecnologia, em que US\$ 120 milhões serão aportados para ampliar a capacidade de produção de ingredientes para a alimentação humana e nutrição animal. Foi com a Biorigin que investimentos na internacionalização das operações, com aquisições nos Estados Unidos e na Europa, foram realizados buscando novos mercados.

Ambas, biotecnologia e bioenergia, justificam a estratégia da Zilor de aumentar a receita de forma contínua e sustentável, com base em um portfólio diversificado, de alto valor agregado e protegido das oscilações do mercado das *commodities* açúcar e etanol.

O compromisso que temos com a perenidade dos negócios passa também pelas decisões que dizem respeito à governança. Avançamos na formação de conselheiros e, nas últimas safras, o Conselho também passou a contar com três novos fóruns de assessoramento – o Comitê Agrícola, o Comitê Biorigin e a Comissão de Remuneração – em mais uma demonstração de evolução nas questões da governança. Com eles, os conselheiros têm mais subsídios e informações sobre o cenário global para balizar suas decisões.

Estou certo de que continuaremos a fazer investimentos visando à modernização de nossos equipamentos, à expansão da lavoura e à mecanização de nossos processos, aspectos que geram benefícios tanto para a empresa e para os colaboradores quanto para as comunidades dos municípios em que estamos presentes.

José Luiz Zillo

Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM da Diretoria

A Zilor é uma multinacional brasileira especializada em produzir açúcar, etanol, energia elétrica e ingredientes para alimentação humana e nutrição animal, por meio da unidade de negócios Biorigin. Somos, portanto, uma empresa com vocação industrial, que processa a cana-de-açúcar e agrega valor aos produtos que dela podem ser extraídos com tecnologia voltada para a inovação.

Atuamos em setores importantes para a economia brasileira e contribuimos para o crescimento do país ao empregar mais de 3.700 colaboradores, fomentar pesquisas em universidades e centros de inovação, comercializar energia elétrica gerada com uma fonte limpa e renovável e eliminar a prática da queimada para a colheita da cana-de-açúcar. Esses são alguns dos benefícios que decorrem de uma gestão equilibrada, capaz de gerenciar os impactos ambientais e sociais de nossas atividades.

Contudo, em toda a sua história, a Zilor sempre tem o foco no crescimento econômico sustentável e na necessidade de gerar valor para os acionistas. Soubemos identificar oportunidades e encontrar soluções para os desafios, mantendo a empresa em um patamar competitivo, buscando sempre o aumento da produtividade e a eficiência na gestão de custos e nas operações. Esse é nosso ponto forte: a capacidade de fazer os negócios crescerem respeitando as pessoas e preservando o meio ambiente.

Estamos na vanguarda também de diversos estudos voltados para a inovação, realizados no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Biorigin. Com essa unidade de negócios, que comercializa 90% da produção para o mercado externo, temos

a possibilidade de oferecer ingredientes saudáveis e seguros para indústrias alimentícias de diferentes segmentos, melhorando a alimentação humana.

Na lavoura temos desenvolvido técnicas agrícolas e ferramentas de gestão dos impactos ambientais importantes para todo o setor. Antes de 2014, prazo estipulado pelo Protocolo Agroambiental, já eliminamos a prática da queimada no canavial, mecanizando o processo de plantio e colheita. Qualificamos os trabalhadores que atuavam no campo e demos a eles a oportunidade de assumirem novas funções nas áreas agrícola e industrial, com melhores condições de trabalho.

Nas safras apresentadas nesse relatório, alcançamos o reconhecimento do mercado pela nossa opção por uma gestão da sustentabilidade em todos os aspectos dos negócios da empresa, conquistando novos mercados com a certificação Bonsucro e o registro do etanol como combustível limpo na agência americana de proteção ambiental.

Com um portfólio diversificado de produtos, autossuficiência na geração de energia elétrica a partir da biomassa e pessoas motivadas a buscarmos a melhoria contínua, afirmo que a Zilor fecha mais um ano-safra equilibrada financeiramente e com capacidade para ampliar seus investimentos. Sei que ainda há muitos desafios, mas tenho confiança de que, com o apoio das comunidades em que estão nossas unidades e a dedicação de nossos colaboradores, alcançaremos as metas que nos propomos.

Antônio José Zillo
Diretor-Presidente

CAPITAL intelectual

Com três novos fóruns de apoio ao Conselho, a estrutura de governança corporativa da Zilor evolui continuamente



Estrutura de governança

A Zilor é uma empresa familiar, de capital fechado, cuja governança tem sido aprimorada continuamente para assegurar a perenidade dos negócios e o fortalecimento de seus valores. A empresa segue os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CA) da Zilor existe desde 1993 e se reúne mensalmente com a função de definir estratégias de atuação, aprovar e acompanhar investimentos e avaliar os riscos e as oportunidades para os negócios considerando aspectos econômicos, sociais e ambientais.

O CA é composto por 12 membros e, como suporte para as decisões estratégico-financeiras, recebe apoio do Comitê Financeiro. A partir da safra 2012/2013 o órgão passou a contar com três novos fóruns de assessoramento.

- **Comitê Agrícola** – Auxilia a discussão de temas como o desenvolvimento de inovações no campo, investimentos, aumento da produtividade, entre outros.
- **Comitê Biorigin** – Contribui para a análise de aspectos da unidade de negócios de biotecnologia, ampliando a visão estratégica sobre essa operação.
- **Comissão de Remuneração** – Define a política de remuneração dos conselheiros e dos executivos seniores. As remunerações são estabelecidas de acordo com o mercado com base em pesquisas de consultorias especializadas.

Para avaliar todo assunto que exija análise técnica mais aprofundada, de acordo com o regimento interno, é formado um comitê especial com a participação de conselheiros independentes e de pessoas que o comitê decida convocar.

O público interno pode se comunicar com o CA para tratar de questões críticas, via gestor, seguindo o Programa de Relacionamento Integrado (PRI), a diretriz de comunicação e relacionamento com *stakeholders* praticada pela empresa.

Programa de sucessão

A Zilor criou o Programa Conselheiros em Formação com o objetivo de preparar novos conselheiros e de assegurar a longevidade de seus negócios. Os nove participantes da iniciativa são membros das famílias de acionistas ou indicados por elas. O programa foi dividido em fases nas quais os participantes conheceram os processos da Zilor *in loco*, acompanharam o trabalho das áreas e participaram de cursos específicos para formação individual de aprimoramento de competências como forma de preparação para a atuação nas reuniões do Conselho e dos comitês, desenvolvendo habilidades para práticas de Conselho como negociação, gestão de conflitos, comunicação e mediação.

Parceria de Futuro

O programa Parceria de Futuro tem o objetivo de apoiar os parceiros agrícolas da Zilor e incentivar o desenvolvimento dessas parcerias nos processos de governança. Com essa ação, a continuidade de negócios será cada vez mais forte, com vistas a maior longevidade, crescimento e sustentabilidade.

Estratégia

A Zilor tem uma visão integrada de desenvolvimento sustentável e promove a gestão da sustentabilidade em todas as áreas do negócio. Isso significa que o olhar sistêmico e interdependente de aspectos sociais, ambientais e econômicos está presente nas tomadas de decisão desde o âmbito do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva até o dia-a-dia dos colaboradores.



100% de mecanização gera:

- Melhores condições de trabalho para os ex-cortadores
- Colheita crua da cana, evitando a queimada que libera gases de efeito estufa (GEE)
- Desenvolvimento social para as comunidades



A empresa é pioneira em diversas iniciativas relacionadas à sustentabilidade, como a adesão ao Protocolo Agroambiental do Setor Sucroenergético no estado de São Paulo e ao Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar, este por meio da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA). Outra evidência da relevância estratégica da sustentabilidade para a Zilor são as certificações recebidas por diferentes entidades, como a Bonsucro, valorizada por grandes *players* internacionais, e a Renewable Fuel Standard (RFS2), programa com força de lei que determina volumes de produção e utilização de combustíveis de fontes renováveis nos Estados Unidos.

A diversificação de negócios, tendo a cana-de-açúcar como matéria-prima, é a principal estratégia da empresa. Por isso, a empresa investe em frentes como a ampliação da Biorigin e a geração de energia elétrica a partir de biomassa.

Ativos intangíveis

Para duplicar a capacidade produtiva em Quatá, a Zilor investiu, em 2007, na expansão da lavoura por meio da aquisição de novas máquinas e na capacitação de pessoas. Os colaboradores puderam assumir novas funções, com oportunidades de evolução profissional e qualidade de vida.

Ao mesmo tempo, para receber a cana-de-açúcar e transformá-la em energia e alimentos, foi necessário um novo investimento no parque industrial, fazendo com que a empresa deixasse de consumir energia elétrica da rede e passasse a gerar e comercializar energia limpa e renovável, feita a partir da biomassa formada pela palha, que fica no campo sem a queimada, e pelo bagaço, proveniente do processamento da cana na indústria.

A expansão da lavoura de forma mecanizada e o decorrente crescimento industrial da Zilor resultaram em benefícios para as comunidades locais. Evidências desse impacto estão nos índices de desenvolvimento do município de Quatá. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) apurado em 2010 era de 0,738 (melhor quanto mais próximo de 1.000) acima da média no país. Em 2000, o IDHM do município era de 0,653.

De acordo com o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município, antes com predominância do agro-negócio, passou a ter maior participação do setor industrial, trazendo também melhorias nas condições de emprego e na renda *per capita* da população.

Gestão de riscos

A Zilor está atenta aos possíveis riscos inerentes aos seus negócios e gerencia os aspectos sob os quais tem controle para minimizar impactos negativos e investir em oportunidades de crescimento. A empresa avalia, por exemplo, o impacto que o clima pode ter sobre a área de cultivo, como variação de temperatura, condições do solo, períodos de pré e pós-safra etc.

Também gerencia riscos financeiros relacionados à disponibilidade de fluxo de caixa e decorrentes das oscilações nas taxas de câmbio e no valor das *commodities* no mercado internacional. Com essas análises, a Zilor antecipa a perspectiva dos resultados e toma ações para garantir o desempenho esperado por seus acionistas.

Código de Conduta Empresarial

O Código de Conduta Empresarial da Zilor apresenta os compromissos da empresa quanto a legislação, negócios, sociedade e meio ambiente, além de tratar de situações que possam caracterizar conflitos de interesse e temas como diversidade e oportunidades iguais. Ele norteia as atividades da empresa e sua relação com colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas, comunidade e Poder Público. O documento foi lançado na safra 2010/2011 com base na Filosofia Empresarial, que expressa a missão, o propósito e os princípios de atuação da Zilor. Sua divulgação e aplicação são reforçadas continuamente por meio dos gestores e na contratação de colaboradores. É disponibilizado ainda um canal eletrônico para o público interno enviar questões relacionadas ao Código.



Diversificação dos negócios, tendo a cana-de-açúcar como matéria-prima, é a estratégia da empresa

CAPITAL financeiro

A Zilor mantém um portfólio diversificado para diminuir os riscos das oscilações no mercado de *commodities*



Operações

O modelo de negócio da Zilor tem como base a diversificação do portfólio, o que garante produção de itens de alto valor agregado e visão focada no crescimento sustentável da empresa. A produção própria de cana-de-açúcar é feita em Quatá. Nessa unidade e nas outras duas (Lençóis Paulista e Macatuba), abastecidas com matéria-prima dos parceiros agrícolas, a empresa produz açúcar, etanol e energia elétrica. A Unidade Biorigin produz e comercializa ingredientes para alimentação humana e nutrição animal, desenvolvendo soluções naturais a partir de processos biotecnológicos.

A produção de açúcar e etanol é responsável pela maior parcela do faturamento da empresa, mas as demais unidades de negócios mostram evolução no percentual de participação. A comercialização de açúcar e etanol é feita pela Copersucar S.A., maior empresa brasileira de açúcar e etanol e uma das principais exportadoras mundiais desses produtos.

Açúcar e etanol

Em suas três unidades, a Zilor processou cerca de 10,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar durante a safra 2013/2014, ante 10,0 milhões de toneladas na safra anterior. Esse desempenho foi afetado pelo alto índice de chuvas nas regiões de plantio, o que atrasou o início da produção e diminuiu o índice de açúcar total recuperável (ATR). Mesmo assim, a diminuição do ATR na produção da Zilor foi a menor da região.

Energia elétrica

A energia produzida pela Zilor a partir de biomassa contribui para que a matriz energética brasileira seja mais limpa. Investimentos realizados nos últimos anos, com destaque para a expansão da área agrícola e a ampliação das Unidades São José e Quatá, permitiram o aumento do volume de energia produzida e vendida nas últimas safras.

Produção da Biorigin (mil toneladas)



29,4

2012 _ 2013

31,5

2013 _ 2014

Produção de açúcar (mil toneladas)



603,4

2012 _ 2013

526,1

2013 _ 2014

Produção de etanol (milhões de litros)



423,9

2012 _ 2013

492,7

2013 _ 2014

Energia exportada (MWh/ano)



452.755

2012 _ 2013

574.734

2013 _ 2014

As operações da Zilor e da Biorigin são certificadas pelos seguintes processos e normas:

zilor **Biorigin**

ISO 9001/ISO 22000

zilor

FSSC 22000/Programa de Qualificação de Fornecedores Copersucar

Biorigin

Responde às normas GMP B2 e B3, da Product Board Animal Feed (PDV), e Hazard Analysis Critical Control Point – Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP), do programa Codex Alimentarius da Organização das Nações Unidas (ONU). É certificada também pelas normas Halal e Kosher.

Biotechnologia

A Biorigin produz ingredientes naturais para atender aos mercados de alimentação humana, nutrição animal, fermentação industrial e enológico.

Nas safras 2012/2013 e 2013/2014, a Biorigin produziu 29,4 mil toneladas e 31,5 mil toneladas, respectivamente. Mais de 90% da produção comercializada é destinada ao mercado externo, em que a empresa projeta aumento de demanda por conta da entrada em novos países. Na safra 2013/2014, a empresa aprovou um plano de expansão da unidade, com investimentos de R\$ 200 milhões que permitirão aumentar significativamente a receita líquida e a geração de caixa até 2017.

Qualidade dos produtos

A Zilor tem o compromisso de oferecer produtos de qualidade e seguros para atender a mercados cada vez mais exigentes tanto no Brasil quanto no exterior. Para cumprir esse objetivo, a empresa conta com uma política e um sistema de gestão da qualidade que garantem a produção de acordo com as normas e legislações vigentes e a busca pela melhoria contínua.

Seus produtos integram ainda a lista Generally Recognized as Safe (GRAS) do órgão regulamentador norte-americano American Food and Drug Administration – FDA. A unidade de negócios mantém ainda uma área específica de assuntos regulatórios a fim de atender às exigências de instituições internacionais e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), na linha de alimentação humana, e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), no segmento de nutrição animal.

Satisfação dos clientes

Por meio de um questionário, a Biorigin pesquisa a satisfação de seus clientes a cada dois anos. A metodologia segue critérios estatísticos adequados a esse tipo de estudo e que garantem 95% de grau de confiança das percepções obtidas dos clientes. Na safra 2013/2014, o resultado geral de satisfação foi de 75,9%, com destaque para a qualidade dos produtos, que foi reconhecida por 91,3% dos clientes.

Além disso, as reclamações de clientes são avaliadas e apresentadas mensalmente aos gestores e à equipe de vendas por meio de um relatório de acompanhamento. Cada reclamação recebida por telefone ou e-mail é inserida no sistema para gerenciar o relacionamento com os clientes. Além de fazer o registro, a área de Serviço ao Cliente é orientada conforme os procedimentos especificados em norma interna

da empresa, que iniciarão a resolução da questão, envolvendo as áreas relacionadas. O cliente recebe devolutiva da Biorigin informando quais medidas serão adotadas.

Como o açúcar e o etanol produzidos pela Zilor são comercializados pela Copersucar, a empresa é avaliada no Programa de Qualificação de Fornecedores Copersucar por meio de auditorias. O resultado é analisado pelos gestores da Zilor, e as não conformidades e oportunidades de melhorias são inseridas em planos de ação e/ou de investimentos.

Gestão financeira

A Zilor tem administração financeira austera, apoiada em um nível equilibrado de endividamento e na capacidade de geração de receitas em dólares devido à diversificação de seu portfólio.

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ MIL)

	2012/2013	2013/2014
Receita bruta	1.528.746	1.534.478
Receita líquida*	1.423.387	1.462.457
Lucro bruto	280.966	318.012
Lucro líquido	(79.367)	795
Ebitda ajustado	325.190	337.971

* Deduzidos impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos.

100% dos subprodutos da Zilor são reutilizados.
O bagaço e a palha são aproveitados para
geração de energia elétrica

CAPITAL humano

A gestão da Zilor promove a valorização, o desenvolvimento profissional e a segurança dos colaboradores



Saúde e segurança do trabalhador

A Zilor dispõe de um sistema de gestão que visa à prevenção de acidentes em suas operações. Todos os riscos são identificados, monitorados e gerenciados. Os principais riscos estão relacionados ao manuseio e à armazenagem de produtos químicos, agentes físicos, como ruído e calor, movimentação de materiais e trânsito.

A empresa cumpre requisitos relativos à saúde e à segurança dos colaboradores, observando a legislação aplicável e os acordos formais com sindicatos. Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são disponibilizados a todos que estão expostos a riscos relacionados às atividades que executam.

Para dar suporte a esse processo, a Zilor tem, em todas as suas unidades, equipes formadas por engenheiros, técnicos em segurança e profissionais da área de saúde que desenvolvem projetos para mitigar os riscos existentes.

Nas safras 2012/2013 e 2013/2014, a Zilor ofereceu aos colaboradores mais de 50 mil horas de treinamentos e capacitações relacionadas à saúde e à segurança, com cerca de 7 mil participa-

ções em capacitações nas duas safras. Esses treinamentos abrangem temas como prevenção de acidentes de trabalho, primeiros socorros, direção defensiva, normas regulamentadoras, bloqueio e identificação de fontes de energia perigosas.

Todas as unidades estão em conformidade com a legislação, cada uma delas com Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) formada por pessoas que representam 100% dos funcionários, e a Unidade Quatá mantém uma Cipa voltada ao trabalho rural. Anualmente, a empresa realiza a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho Rural (SIPATR) com palestras e eventos relacionados à saúde e à segurança aos colaboradores.



As equipes de profissionais na Zilor trabalham em segurança, com os riscos identificados, monitorados e gerenciados

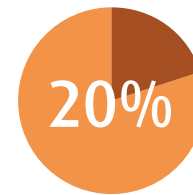
Valorização de pessoas

A Zilor oferece remuneração competitiva e atrativa para seus colaboradores de acordo com a realidade dos segmentos e regiões em que atua. Todos têm remuneração acima do salário-mínimo nacional. Os colaboradores podem receber ainda, a cada ano-safra, uma remuneração variável com base no Programa de Metas e Resultados.

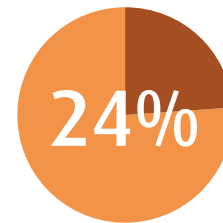
Os benefícios oferecidos fazem parte da política de gestão de pessoas da Zilor e envolvem investimentos da ordem de R\$ 35 milhões a cada ano-safra. Entre eles estão subsídio para refeição; assistências médica, farmacêutica e odontológica; vale-transporte; transporte coletivo; e plano de educação e capacitação.

O *turnover* da empresa é outro índice que merece destaque, com índice de 1%.

A menor faixa salarial da Zilor foi



2012_2013



2013_2014

maior do que o salário-mínimo nacional

Taxa de frequência de acidentes ¹



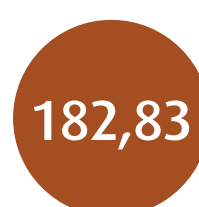
2012_2013



2013_2014

1. Taxa de frequência é o número de acidentados por milhão de horas de exposição ao risco em determinado período.

Taxa de gravidade de acidentes ²



2012_2013



2013_2014

2. Taxa de gravidade é o número que exprime a quantidade de dias computados nos acidentados com afastamentos por milhão de horas-homem de exposição ao risco.

Diretrizes de Sustentabilidade

Aprovadas na safra 2013/2014, as diretrizes de sustentabilidade da Zilor serão as guias para as ações relacionadas ao tema.

- Garantir o retorno financeiro ao acionista, atuando com responsabilidade socioambiental.
- Assegurar a integridade física das pessoas ao oferecer ambientes saudáveis e seguros para o trabalho.
- Identificar e gerenciar os impactos socioambientais das operações.
- Atender aos requisitos legais e a outros requisitos voluntários aplicáveis na cadeia de valor, com respeito ao ser humano.
- Educar, capacitar e comprometer os colaboradores e a cadeia de valor em prol da sustentabilidade.



100% de mecanização da lavoura na Unidade Quatá

A Zilor foi a primeira signatária do Protocolo Agroambiental do Setor Sucrenergético, que estipula o prazo de 2014 para eliminação da queima em áreas nas quais já é possível realizar a colheita com máquinas. A empresa atingiu essa meta já na safra 2011/2012.

Com a mecanização de toda sua lavoura, atualmente menos de 1% dos colaboradores da Zilor atua em atividades manuais complementares ao plantio e à colheita de cana-de-açúcar, como o recolhimento de sobra das colhedoras e confecção de aceiros. A empresa investiu na qualificação dos colaboradores que atuavam no campo, possibilitando-lhes ocupar novas funções e contribuindo para uma evolução de renda e qualidade de vida.



Menos de 1% dos colaboradores da Zilor atua em atividades manuais na lavoura

Condições de trabalho dos rurícolas

Os colaboradores da Zilor que atuam em atividades manuais complementares ao plantio e à colheita da cana-de-açúcar desempenham funções como recolhimento de sobra das colhedoras e confecção de aceiros. A empresa não dispõe de trabalhadores para a colheita manual, condição atingida na safra 2011/2012 com a mecanização de todo o processo na lavoura em Quatá. Os antigos cortadores foram requalificados e puderam assumir novas funções na área agrícola e nas unidades com oportunidades para terem crescimento profissional, aumento da renda e melhorias nas condições de trabalho.

Para preparar as pessoas para a expansão da Unidade Quatá e para a profunda mudança no negócio da empresa, a Zilor firmou parcerias e investiu em cursos específicos. No Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), alguns colaboradores participaram de cursos profissionalizantes de mecânico, soldador e electricista, entre outras especialidades. Para aqueles que tiveram de aprender a conduzir as máquinas, a Zilor ofereceu incentivo para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Em complemento às iniciativas que contribuem com adequadas condições de trabalhos aos cortadores, a Zilor é signatária do Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-Açúcar desde 2009 por meio da UNICA. O compromisso é um documento que estabelece boas práticas a serem adotadas pelas empresas do setor, com destaque para a reinserção no mercado de trabalho dos profissionais, que podem sair das atividades do campo com a mecanização da colheita. Na safra 2012/2013, a Zilor recebeu o selo Empresa Compromissada da presidente da República Dilma Rousseff, o que comprova a conformidade das práticas da empresa com o compromisso.

Para garantir condições de trabalho adequadas aos trabalhadores que atuam na lavoura dos parceiros agrícolas, a Zilor exige, por meio do Compromisso de Conduta e Desempenho Socioambiental, que esses produtores atuem de acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), com salários e benefícios compatíveis com o mercado e condições de saúde e segurança no trabalho.

Monitoramento de fornecedores referente às questões trabalhistas

Para garantir o uso de boas práticas às questões trabalhistas, a Zilor estabelece com seus fornecedores e parceiros agrícolas o Compromisso de Conduta e Desempenho Socioambiental e verifica periodicamente, por meio de auditorias internas e externas, o cumprimento de todas as exigências estabelecidas. Todos os parceiros agrícolas passam pelo processo de avaliação previsto no Compromisso de Conduta.

Outra medida para garantir o respeito às questões trabalhistas na cadeia é a inclusão de cláusulas específicas sobre o tema em todos os contratos. Essa exigência contratual abrange inclusive os investimentos significativos, cujos valores ultrapassam R\$ 1 milhão, firmados com fornecedores de materiais e serviços. A empresa dispõe de um processo de homologação pelo qual todos os potenciais fornecedores são avaliados com relação a cumprimento da legislação, desempenho financeiro e capacidade técnica de atender às demandas.



CAPITAL social

A Zilor firma parcerias que contribuem com o crescimento dos negócios, a preservação ambiental e o desenvolvimento das comunidades



Engajamento

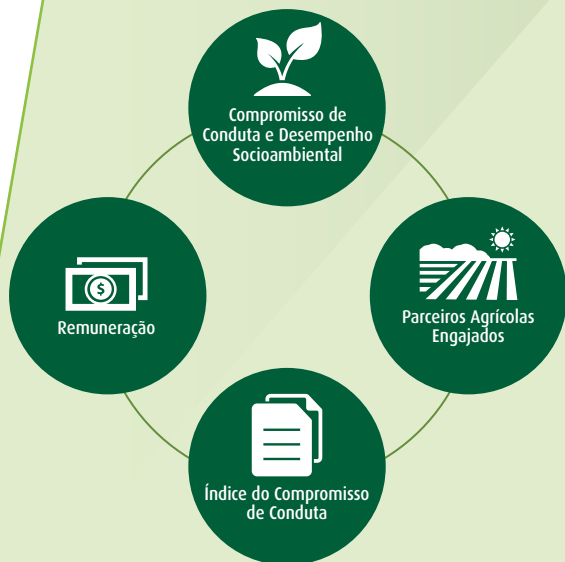
A Zilor mantém relações de compromisso com todos os seus públicos. Com os produtores rurais, adota o modelo de Parcerias Agrícolas, que compartilha ganhos e riscos do negócio e motiva os parceiros a adotarem boas práticas na lavoura.

Com instituições de pesquisa e universidades, a Zilor busca encontrar inovações que agreguem valor aos seus produtos e beneficiem também os seus setores de atuação. Nas relações com governos municipais e organizações da sociedade civil, os focos são o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida

das comunidades locais para apoiar programas e ações ligados a esporte, educação e cultura.

Para promover o adequado relacionamento com seus parceiros e demais partes interessadas, mantém o Programa de Relacionamento Integrado (PRI), que estabelece quais áreas e profissionais devem atender às demandas e solicitações dos diferentes públicos. O PRI, praticado desde 2005, também é utilizado para identificar e comunicar questões críticas dos negócios para o Conselho de Administração.

Engajamento da cadeia de valor



O Compromisso de Conduta e Desempenho Socioambiental prevê a avaliação dos parceiros na auditoria anual, realizada por consultoria externa, que mede a aderência a questões como *performance*, legislação trabalhista e responsabilidade ambiental.

O resultado é chamado de Índice do Compromisso de Conduta (ICC), e o percentual médio de atendimento alcançado pelos parceiros nas safras 2012/2013 e 2013/2014 foi de **95%**.

A Zilor paga uma remuneração adicional por tonelada de cana-de-açúcar produzida aos que atendem pelo menos **85%** das exigências, como forma de incentivo ao desenvolvimento da cadeia de valor da empresa.



Responsabilidade solidária

A Zilor e o Ministério Público do Trabalho celebraram em 2013 um acordo judicial segundo o qual o cumprimento das obrigações trabalhistas referentes à contratação de trabalhadores para atuar na lavoura de cana-de-açúcar é responsabilidade dos parceiros agrícolas. A Zilor assume responsabilidade solidária em relação a possíveis débitos dessa natureza.

Reconhecido e homologado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), o acordo encerra a Ação Civil Pública que discutia a legalidade do sistema de produção de cana-de-açúcar sob o regime de Parcerias Agrícolas na região de Lençóis Paulista.

Conforme o termo assinado, a Zilor se compromete a contribuir com R\$ 1 milhão, que será pago em parcelas para custear projetos e programas nas áreas de segurança e medicina do trabalho em favor dos empregados do setor canavieiro dos municípios de Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Areiópolis e Borebi. A empresa também deve exigir de seus parceiros agrícolas a obediência ao Protocolo Agroambiental do Setor Sucroalcooleiro do Estado de São Paulo, do qual tanto os parceiros quanto a Zilor já são signatários.



A Zilor tem
27
parceiros agrícolas
especializados
no cultivo da
cana-de-açúcar

Parcerias agrícolas

O modelo de Parcerias Agrícolas, iniciado em 1999 e consolidado em 2003, consiste na cessão da posse de terras a parceiros criteriosamente selecionados, nas regiões de Lençóis Paulista e Macatuba, que realizam o cultivo e a colheita da cana-de-açúcar. Essas áreas de cultivo, superiores a 130 mil hectares, são manejadas de forma social e ambientalmente responsável, abastecendo as Unidades Barra Grande e São José.

A Zilor estabelece contratos de longo prazo com os parceiros agrícolas. A empresa tem o compromisso de comprar 100% da produção a preços acordados no Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (Consecana). Os parceiros, por sua vez, comprometem-se a produzir de acordo com o Compromisso de Conduta e Desempenho Socioambiental assinado com a empresa.

Durante todo o ano, a Zilor organiza reuniões com os parceiros para acompanhar os resultados da safra, identificar oportunidades de melhoria nos processos e analisar os riscos e os custos envolvidos.

Parcerias com faculdades ou institutos

A Zilor desenvolve parcerias visando, em especial, à preservação ambiental nas regiões onde opera e ganhos em eficiência na lavoura. Entre essas iniciativas, destacam-se o mapeamentos de espécies de fauna e flora locais e o desenvolvimento de variedades de cana-de-açúcar.

As parcerias feitas pela Biorigin com universidades e centros de pesquisa brasileiros e internacionais têm foco em inovação. Alguns dos estudos desenvolvidos são considerados estratégicos para a empresa e são mantidos em sigilo até que seus resultados possam ser produzidos em escala industrial.

Conheça os parceiros da Biorigin no relatório completo.

Gestão do impacto dos produtos para a saúde do consumidor

Na estrutura da Zilor, a Biorigin é a única unidade que se relaciona diretamente com seus clientes e monitora os perigos à segurança de alimentos em sua cadeia produtiva, implementando medidas de controle específicas para assegurar a entrega de alimentos seguros aos consumidores.

Os rótulos das embalagens de produtos da Biorigin também atendem integralmente aos procedimentos legais e às regulamentações do setor, no Brasil e no exterior, apresentando informações completas, como descrição de fonte, composição básica, condições de armazenagem, sugestões de uso e dosagem recomendada.

25%

dos gestores contratados nas safras 2012/2013 e 2013/2014, considerando cargos de coordenadores e especialistas, são das cidades em que as unidades produtivas e administrativas estão localizadas

Rastreabilidade de agroquímicos

A Zilor adota medidas de redução da aplicação de fertilizantes, defensivos agrícolas e corretivos químicos no solo, fazendo a gestão por meio do Sistema de Rastreabilidade de Agroquímicos. A tecnologia também é disponibilizada aos parceiros agrícolas. Esse monitoramento assegura que os produtos utilizados estão registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), além de garantir o respeito aos intervalos de segurança para a colheita da cana-de-açúcar e oferecer um alimento seguro para a saúde dos consumidores.

Contratações locais

A Zilor busca contratar profissionais nas regiões em que atua, apoiando o desenvolvimento da economia regional.

Nas operações industriais, a Zilor busca adquirir produtos e serviços de fornecedores locais, mas não privilegia a contratação destes em caso de não atendimento a aspectos técnicos e comerciais. As Unidades São José e Barra Grande utilizam o modelo

de parceria agrícola para o fornecimento de 100% da cana-de-açúcar que abastece suas moendas, pois os produtores devem estar próximos às indústrias.

Ações sociais

A responsabilidade social corporativa na Zilor visa promover o desenvolvimento das comunidades em que atua nas esferas social e ambiental e frente aos colaboradores. Orientadas pelas diretrizes do Programa de Responsabilidade Social Empresarial, iniciativas voltadas a educação de jovens, promoção da saúde e do bem-estar, conscientização e preservação ambiental e comprometimento social e cultural fazem parte da atuação da empresa.

Na safra 2013/2014, investiu R\$ 3,2 milhões em projetos que beneficiam as comunidades dos três municípios paulistas em que tem unidades. No exercício social de 2012/2013, esse valor foi de R\$ 2,9 milhões, com investimentos voltados para manutenção de áreas de lazer, asilo, hospitais, entidades e projetos sociais.



A empresa ainda é uma das maiores destinatárias de recursos para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FMDCA), que cria reservas para programas e projetos de defesa dos direitos da criança e do adolescente. Em Lençóis Paulista, inclusive, a empresa é a primeira a receber o selo Pró-Criança, lançado pelo FMDCA em 2012.

A Zilor também apoia a construção do teatro municipal em Lençóis Paulista por meio da Lei Rouanet. Nas safras 2012/2013 e 2013/2014, a empresa destinou R\$ 459 mil às obras; o investimento social da Zilor, desde o início do projeto, já ultrapassou R\$ 2 milhões.

Coral Zillo Lorenzetti | Projeto social de tradição na cena cultural e musical de Lençóis Paulista. Formado por 50 integrantes da comunidade local e também por colaboradores, que se apresentam em eventos na região, completou 30 anos de atividade em 2013.

Banda Musical Zillo Lorenzetti | Também em Lençóis Paulista, há mais de 20 anos promove educação e cidadania a jovens entre 8 e 15 anos de idade que frequentam a escola regularmente. A Zilor tem um projeto pedagógico formalizado para o grupo e focado nos eixos musical, social, educacional, cultural e familiar.

Hora do Conto | A Zilor apoia o Programa Hora do Conto, da prefeitura de Lençóis Paulista, que estimula o hábito da leitura nas crianças. A iniciativa completou dez anos em 2012 e conta, em média, com 4 mil participações anualmente.

Projeto Sempre Vôlei | Desde 2009, a Zilor apoia a realização do projeto Sempre Vôlei nas escolas municipais, iniciativa socioeducativa desenvolvida pela Associação dos Amigos do Voleibol de Lençóis Paulista. Nas safras 2012/2013 e 2013/2014, a empresa investiu R\$ 90 mil para o desenvolvimento de atividades direcionadas para jovens de Lençóis Paulista.

Reciclagem | Resíduos recicláveis não perigosos (como materiais plásticos e de papelão) são coletados separadamente e enviados a projetos sociais dos municípios de Lençóis Paulista, Macatuba e Quatá. Esse tipo de material, que antes era vendido, passou a ser doado para a Associação Quataense de Catadores de Materiais Recicláveis (Asquare), a Associação dos Deficientes Físicos de Lençóis Paulista (Adefilp) e o projeto Lixo Rico, da prefeitura de Macatuba, o que proporcionou aumento da renda dos participantes dos projetos. Nas safras 2012/2013 e 2013/2014, a Zilor encaminhou mais de 509 toneladas de recicláveis para apoiar esses projetos.



Nas safras 2012/2013 e 2013/2014, a Zilor investiu R\$ 6,1 milhões em projetos para as comunidades dos municípios em que estão suas unidades

CAPITAL natural

O foco na preservação e na utilização racional dos recursos naturais envolve diferentes áreas operacionais e administrativas da Zilor



Conservação do solo e recursos hídricos

A cana-de-açúcar, matéria-prima necessária para que a Zilor produza açúcar, etanol e energia elétrica, bem como os produtos da Biorigin, depende de diferentes fatores naturais para que possa ser plantada e colhida. Assim, a empresa investe em processos inovadores na área agrícola que proporcionem aumento da produtividade e menores impactos sobre a água e o solo. Aspectos como emissões de gases causadores de efeito estufa e proteção da biodiversidade também são considerados na tomada de decisão. Afinal, com mais recursos naturais à disposição, a produtividade e a geração de valor aumentam.

Na safra 2013/2014, mereceu destaque o início de atividades de um sistema de abastecimento de matéria-prima por rodotrens nas Unidades São José e Barra Grande, com impacto direto na produtividade e na redução dos impactos ambientais. Com investimentos da ordem de R\$ 17 milhões, o projeto levou a economia de água e energia e garantiu mais segurança no transporte de carga nas unidades.

Inovação agrícola

Nas safras 2012/2013 e 2013/2014, a Zilor deu continuidade aos investimentos em processos de inovação agrícola visando ao aumento da produtividade e à diminuição dos impactos ambientais. Uma das inovações é a sistematização do terreno da lavoura, técnica que tem como objetivo determinar os melhores caminhos de tráfego para as máquinas de operações agrícolas, o que evita a perda pelo pisoteio das plantas.

Associada a essa técnica, a Zilor desenvolveu o preparo profundo e localizado de solo, que prepara somente o local em que a planta crescerá. Essa técnica descompacta o solo em profundidade, o que facilita o enraizamento, aumentando a área para a absorção de água e nutrientes pela planta. Com a cana crescendo mais nutrida e resistente ao estresse hídrico, a empresa estima o aumento de 20% na produtividade da lavoura.

Além dos benefícios agrônômicos, a concentração de diversas operações em um único implemento diminui o impacto ambiental da atividade com a redução do uso de diesel e conseqüente queda nas emissões de carbono, compactação do solo e risco de erosão. A Zilor investiu também em máquinas para o recolhimento de parte da palha que fica no campo após a colheita da cana crua. Essa palha vai para a indústria e é misturada ao bagaço para gerar energia elétrica limpa e renovável.

Recursos hídricos

A água é utilizada pela Zilor em seus processos produtivos, sobretudo para resfriar as máquinas em suas indústrias. Uma das metas da empresa com relação ao uso desse recurso é desenvolver mecanismos que garantam a qualidade da água após a sua utilização no processo, reduzam o volume consumido e aumentem a capacidade de reutilização.

A empresa já instalou circuitos fechados para a recirculação da água e investiu em novos equipamentos a fim de reduzir a captação e o consumo da água nos seus processos industriais.

A Zilor não capta água dos sistemas de abastecimento municipais, e as captações em fontes superficiais e subterrâneas têm outorgas do Departamento de Águas e Energia Elétrica.



Condensador evaporativo, instalado na Unidade Quatá, para substituir os sistemas tradicionais de obtenção de vácuo no processo de fabricação de açúcar. Essa tecnologia permite redução de custos e economia no consumo de energia e água



Gestão dos impactos na biodiversidade

A gestão dos impactos na biodiversidade existente próxima às unidades operacionais da Zilor assegura que suas atividades não prejudiquem a fauna e a flora locais. Nas Unidades São José e Quatá, próximas a locais com alto índice de biodiversidade, a empresa realiza o gerenciamento de forma intensiva nas áreas protegidas e de alto valor de conservação, bem como em todos os locais em que marca presença. A Unidade Barra Grande não está localizada próxima a áreas de conservação.

A Unidade São José faz fronteira com um espaço de 4,9 km² de cerrado da Floresta Estadual de Pederneiras, que é de extrema importância para conservação da biodiversidade local. Não existem restrições quanto ao uso do solo para o cultivo de cana-de-açúcar nas áreas próximas desde que sejam respeitadas as legislações dessa atividade.

Já a Unidade Quatá localiza-se próxima à mata nativa Rio do Peixe, uma área de 5,76 quilômetros quadrados mantida pela Zilor como Reserva Legal. De acordo com o Inventário Florestal do Estado de São Paulo, esse é o segundo maior fragmento de floresta da região de Quatá e envolve também os municípios de João Ramalho, Rancharia e Paraguaçu Paulista. É um fragmento de transição entre a floresta estacional semidecidual e o cerrado, apontados como de grande importância para conservação.

Nas safras 2012/2013 e 2013/2014, a Zilor realizou a recomposição de 68,5 hectares de mata nativa em Áreas de Preservação Permanente (APPs), na região de Lençóis Paulista.

CAPTAÇÕES DE ÁGUA REALIZADAS PELA ZILOR POR UNIDADE PRODUTIVA (MILHARES DE m³)

Fonte de captação	São José		Barra Grande		Quatá		Total	
	2012/2013	2013/2014	2012/2013	2013/2014	2012/2013	2013/2014	2012/2013	2013/2014
Superficial	9.730,7	8.285,2	9.183,5	7.074,5	1.551,1	1.569,6	20.465,3	16.929,3
Subterrânea	492,2	562,4	35,6	114,1	1.577,8	1.802,2	2.105,6	2.478,7

Gestão de efluentes e resíduos

Com seus parceiros agrícolas, a Zilor adota medidas de redução da aplicação de fertilizantes, defensivos agrícolas e corretivos químicos no solo. A devolução de nutrientes de forma natural, com técnicas de adubação por meio da vinhaça (fonte de potássio) e da torta de filtro (fonte de fósforo), contribui para a mitigação dos impactos no solo. Os procedimentos de fertirrigação estão em conformidade com o Plano de Aplicação de Vinhaça (PAV), exigido pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), entregue anualmente antes do início de cada safra.

Para evitar os riscos de contaminação de lençóis freáticos e de poluição atmosférica por causa do odor, a aplicação da vinhaça é realizada com distância mínima de 6 metros das APPs e de 1.000 metros de núcleos habitacionais. A empresa ainda monitora os rios localizados em áreas de aplicação de vinhaça para verificar eventuais alterações na qualidade da água e tomar medidas de controle com agilidade.

A Zilor mantém um rígido domínio dos mecanismos de destinação dos subprodutos das operações e gerencia os resíduos em cada unidade produtiva. As empresas contratadas para o tratamento e o transporte desses resíduos são homologadas e licenciadas pela Cetesb. A empresa envia resíduos para aterros somente quando não há possibilidade de tratamento e recuperação por processos disponíveis e economicamente viáveis.

Certificações, registros e pactos ambientais

Bonsucro (Better Sugarcane Initiative) | A Zilor foi uma das primeiras empresas do setor sucroenergético a receber a certificação de sustentabilidade Bonsucro. As Unidades Barra Grande, São José e Quatá receberam a certificação no processo industrial e agrícola em 2011, atestando que a empresa e os parceiros que são auditados atendem rigorosamente a quesitos de cumprimento de legislação, respeito às questões trabalhistas, gerenciamento da eficiência do processo, biodiversidade e melhoria.

EFLUENTES DESTINADOS PARA FERTIRRIGAÇÃO DAS LAVOURAS CANAVIEIRAS POR UNIDADE (m³)

Descartes	Destinação	Reutilização (%)	São José*		Barra Grande		Quatá		Total	
			2012/2013	2013/2014	2012/2013	2013/2014	2012/2013	2013/2014	2012/2013	2013/2014
Vinhaça	Fertirrigação	100	2.265.697	2.514.043	1.837.170	2.145.506	1.228.671	1.259.288	5.331.538	5.918.837
Águas residuárias	Fertirrigação	100	3.760.800	5.576.484	1.318.507	1.635.000	1.633.163	1.111.309	6.712.470	8.322.793

* Os valores de água residuária da Unidade São José são calculados com dados de operação das bombas.

Renewable Fuel Standard (RFS2) | Em 2011, a Zilor conquistou a RFS2, certificação da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos oferecida a biocombustíveis com capacidade para reduzir emissões de gases de efeito estufa em pelo menos 50% em comparação à gasolina.

California Air Resources Board (Carb) | Em 2011, a Zilor conquistou o registro no Carb, que exige a adequação dos produtos ao Padrão de Combustível de Baixo Carbono (Low Carbon Fuel Standard – LCFS). Essa listagem comprova que as unidades industriais conseguem produzir e transportar o etanol de cana-de-açúcar com níveis de intensidade de carbono dentro dos padrões de registro geral no Carb.

Protocolo Agroambiental | A Zilor e seus parceiros agrícolas que fazem parte da Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê (Ascana) são signatários do Protocolo Agroambiental do Setor Sucroenergético, que reconhece as boas práticas do setor sucroenergético por meio de um certificado de conformidade com requisitos voluntários que superam as demandas legais.

Água Brasil | O Programa Água Brasil, concebido pelo Banco do Brasil e desenvolvido com a ONG ambientalista WWF-Brasil, tem o objetivo de fomentar e ter indicadores de práticas que diminuam os impactos ambientais da cadeia de cana-de-açúcar no Brasil por meio de estudos relacionados à restauração florestal e à adoção de boas práticas agrícolas.

A Zilor é uma das participantes do Programa junto com outros parceiros locais. Após os três anos estipulados para o fim das pesquisas, haverá indicadores que mostram as melhores práticas agrícolas e de restauração florestal adaptáveis à cultura da cana-de-açúcar, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor sucroenergético.

A Zilor cumpriu antecipadamente o prazo de colheita da cana crua previsto pelo Protocolo Agroambiental ao setor sucroenergético



Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reserva Legal da Zilor

- APP Quatá (656,28 hectares)
- APP São José (1.219,25 hectares)
- APP Barra Grande (1.271,52 hectares)
- Reserva Legal Quatá (576,40 hectares)



Informações corporativas

Escritório São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 5º andar
São Paulo (SP) – Brasil
CEP 01452-001
Telefone: (55) (11) 2126-6200
Fax: (55) (14) 3269-9210

Escritório Lençóis Paulista

Rua 15 de Novembro, 865
Lençóis Paulista (SP) – Brasil
CEP 18680-900
Telefone: (55) (14) 3269-9000
Fax: (55) (14) 3269-9210

Unidades São José e Biorigin

Usina São José, s/n
Macatuba (SP) – Brasil
CEP 17290-000 – Caixa postal 25
Telefone: (55) (14) 3269-9000
Fax: (55) (14) 3269-9210

Unidades Barra Grande e Biorigin

Rodovia Marechal Rondon, km 289
Lençóis Paulista (SP) – Brasil
CEP 18680-900 – Caixa postal 356
Telefone: (55) (14) 3269-9000
Fax: (55) (14) 3269-9210

Unidade Quatá

Fazenda Quatá, s/n
Quatá (SP) – Brasil
CEP 19780-000 – Caixa postal 21
Telefone: (55) (18) 3366-9800
Fax: (55) (14) 3269-9210

Biorigin

Fazenda Quatá, s/n
Quatá (SP) – Brasil
CEP 19780-000 – Caixa postal 21
Telefone: (55) (18) 3366-9800
Fax: (55) (14) 3269-9210

zilor Biorigin

